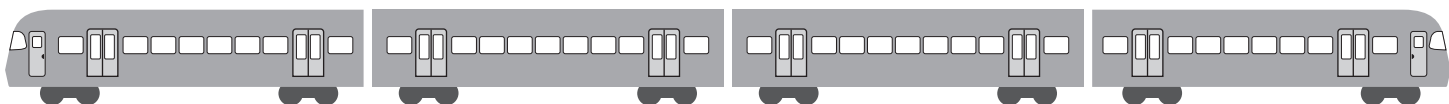


LINHA DE CASCAIS



UTENTES SOFREM MAIS UM CORTE NA OFERTA E AINDA TÊM QUE ATURAR A FALTA DE VERGONHA DOS RESPONSÁVEIS!

Foi concretizado mais um corte na oferta ferroviária da Linha de Cascais. Menos comboios que vão implicar maiores tempos de espera, mais insegurança, comboios a abarrotar a todas as horas. Estes cortes fazem parte de um caminho, já tantas vezes trilhado, de degradar os serviços públicos rentáveis para acabar com a resistência à sua entrega à exploração capitalista. Pode-se dizer que **PS, PSD e CDS andam, há largos anos, a torturar os utentes da Linha de Cascais, para que estes desistam de reivindicar a modernização da sua linha de comboio pública.**

Como é costume, quando o Governo PSD/CDS cortou comboios e acabou com famílias inteiras (e fê-lo várias vezes entre 2011 e 2015), o PS indignou-se e protestou, mas Carlos Carreiras aplaudiu da Câmara Municipal. Quando passou a ser o Governo PS a cortar na oferta, inverteram-se os papéis, indignaram-se os do PSD/CDS, mostraram compreensão os do PS. Tudo pantominas, tudo jogo combinado, o velho jogo da política de direita, com o qual é preciso romper!

A Linha de Cascais, mesmo com a degradação de que é vítima, continua a ser a segunda mais importante do país em número de passageiros, e é altamente rentável. Isso torna-a extremamente desejada pela Barraqueiro e pelos interesses ferroviários alemães nela representados.

Só que a Linha de Cascais ocupa muitos hectares junto da linha de mar, e os especuladores lançaram os «seus políticos» contra a Linha de Cascais. Desde logo o Presidente da Câmara de Cascais, Carlos Carreiras, que

tem-se multiplicado em intervenções públicas propondo que para «salvar» a linha de Cascais, a solução seria acabar com o comboio, arrancar a linha actual, e colocar no seu lugar um eléctrico ou autocarros! Basicamente, Carreiras propõe salvar o doente dando-lhe um tiro para matar todos os virus...

Esta luta entre diferentes grupos de capitalistas com diferentes projectos para ganhar dinheiro à custa da Linha de Cascais também ajuda a explicar a situação da Linha, pois só numa coisa eles estão de acordo: deixa degradar.

O país precisa de se libertar destes constrangimentos, que são aqueles que verdadeiramente lhe entravam o desenvolvimento. O país tem que deixar de andar a reboque dos interesses do grande capital.

A solução para a Linha de Cascais é conhecida há muitos anos, até já esteve toda projectada e em concurso: realizar a modernização da infra-estrutura, colocar a tensão similar à da restante rede da CP e comprar material circulante novo. Para estes investimentos, o país conta com fundos comunitários, e com os recursos nacionais, desde que estes deixem de ser desbaratados a salvar bancos e em todo o tipo de negociatas.

Na ferrovia, como em tantas vertentes da vida nacional, é preciso mudar de rumo, abandonar a política que PS/PSD/CDS realizam há dezenas de anos e apostar numa política patriótica e de esquerda, com serviços públicos fiáveis e de qualidade. **É preciso criar riqueza para o povo, em vez de andar a criar e engordar ricos!**

Basta de privatizar!

O povo já está cansado de privatizações! Os CTT, a EDP, a GALP, os Aeroportos, só para dar exemplos de privatizações que ajudam a explicar porque já quase não temos correio, porque pagamos a electricidade e a gasolina mais caras da Europa, ou porque o Aeroporto de Lisboa está num caos. Os capitalistas ganharam muito - milhares de milhões de euros - os seus lacaios ganharam umas comissões, e o povo e o país é que pagam a factura!

Há dinheiro, e muito!

A lenga-lenga mais cantada ao ouvido do povo é a de que não há dinheiro. Com ela explicam porque não fazem aquilo que não querem fazer. Só não explicam os rios de dinheiro que continuam a escorrer para os capitalistas. Este ano vão mais de mil milhões só para pagar as PPP das auto-estradas, 8 mil milhões para pagar juros, mais de mil milhões para os capitalistas da EDP, outro tanto para os da GALP. Para o povo é que só chega para fazer promessas!